



PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR QUEDA EM IDOSOS NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Cássia Rozária da Silva Souza¹, Léia Venâncio Paes¹, Naelly Gonçalves do Nascimento¹, Rebeca Cardoso Castro¹, Tayana Batalha Mendonça¹, Vanusa do Nascimento²
crsouza@uea.edu.br

¹Universidade do Estado do Amazonas. Manaus-Am. Brasil.

²Policlínica Gerontológica da Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade. Manaus-Am. Brasil.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural e fisiológico no ser humano. O percentual de idosos pelo mundo tem crescido. Com isso, identifica-se o fator quedas como a principal causa para o aumento da morbimortalidade



Fonte: Google Imagens



Fonte: Google Imagens

OBJETIVO

Identificar na literatura evidências científicas acerca da prevenção de acidentes por queda nos idosos em domicílio.

MATERIAL E MÉTODO

Revisão integrativa de literatura, de 2015 a 2021, nas bases de dados MEDLINE, PubMed, LILACS, SCIELO e BDNF. Apoiados em descritores, foram selecionados 413 artigos, resultando em uma amostra de 10 artigos.

RESULTADOS

Emergiram três categorias temáticas: a) Impacto da infraestrutura e ambientação adequada para prevenção de quedas: Em relação à presença de fatores de risco para quedas, houve diferenças significativas na média de todos os fatores de risco intrínsecos e fatores de risco associados a superfícies, sendo menor no grupo intervenção¹.

b) Programas de intervenções: Os programas de intervenção são baseados na implementação ativa de barreiras contra a queda, estabelecidos como o reforço físico necessário à fisiologia do idoso, o fazendo desenvolver e melhorar sua capacidade neuromotora ao seu ambiente de vivência² e c) Visitas domiciliares por profissionais da saúde prevenindo/reduzindo as quedas e Relevância de profissionais e facilitadores para reforço na saúde dos idosos: Os programas de exercícios domiciliares incluídos na vida cotidiana dos idosos e nas rotinas diárias, traz mudanças significativas para equilíbrio, traz corporal e mudanças positivas na saúde ao longo do tempo, bem como menor atendimento hospitalar devido a fraturas³.

CONCLUSÃO

É importante o idoso conhecer seu ambiente e riscos, além de uma equipe multidisciplinar que oriente e aponte para se ter segurança e qualidade de vida. Os resultados apontam que as quedas em idosos são maiores no ambiente domiciliar do que fora dele. Intervenções para prevenção contra quedas em casa, mostram resultados positivos, com menos quedas para aqueles que recebem, em comparação com os que não recebem intervenção e desconhecem os riscos. As intervenções da equipe multi e interdisciplinar têm um papel fundamental para ajudar o idoso a se adaptar ao seu ambiente e à sua nova condição fisiológica e de vida.

REFERÊNCIAS

1 CASTEEL, C. et al. Falls Risks and Prevention Behaviors Among Community-Dwelling Homebound and Non-Homebound Older Adults. *Journal of Applied Gerontology*. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1177/0733464816672043>.

2 PRISCILLA, D. A. Segurança do ambiente domiciliar e ocorrência de quedas em pessoas idosas. *Revista Ciência Plural*, v. 7, n. 2, p. 1-15, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1282541>> .

3 ARKKUKANGAS, M. et al. Older persons' experiences of a home-based exercise program with behavioral change support. *Physiother Theory Pract*, v. 33, n. 12, p.905-913, dez. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/09593985.2017.1359869>.